

Belo Horizonte, 07 de setembro de

CARTA-COMPROMISSO DOS MISSIONÁRIOS SEMINARISTAS DO LESTE 2

Aos irmãos de seminário, senhores bispos, reitores, formadores e aos cristãos leigos e leigas,

Reunidos na cidade de Belo Horizonte, entre os dias 05 e 07 de setembro, na acolhedora Casa Mãe Acolhedora, celebramos o encontro do 10º FORMISE Regional Leste 2 (Formação Missionária de Seminaristas), sob o tema: “Seminaristas, missionários de esperança”, em sintonia com o Ano Jubilar da Igreja e na alegria dos 40 anos de caminhada do COMISE (Conselho Missionário de Seminaristas).

Este encontro reuniu 37 seminaristas, entre diocesanos e religiosos, que, como irmãos no mesmo chamado, se encontraram para beber da mesma fonte e reacender a chama missionária que anima nossa vocação. Vivemos dias intensos de formação, oração, estudo e convivência fraterna, em ambiente de escuta, diálogo e discernimento comunitário, iluminados pela Palavra de Deus e pelo Magistério da Igreja. Na simplicidade do pão partilhado e na beleza da comunhão, experimentamos conferências, oficinas e celebrações litúrgicas, que reforçaram em nós a certeza de que a missão não é um apêndice da formação presbiteral, mas o seu eixo integrador (cf. *Ad Gentes*, 2).

O encontro foi também sinal de comunhão sinodal, onde cada voz foi escutada e cada coração se abriu ao sopro do Espírito, recordando-nos que “todo o Povo de Deus é sujeito do anúncio do Evangelho” (*Comissão Teológica Internacional, A sinodalidade na vida e na missão da Igreja*, n. 53).

Nossa missão nasce do coração da Trindade Santa: “Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio” (Jo 20,21). Como discípulos que encontraram o Ressuscitado, não podemos guardar silêncio, mas somos chamados a dar testemunho da esperança, “sempre prontos a dar razão da esperança que há em nós” (1Pd 3,15).

O Concílio Vaticano II nos recorda que a Igreja “é, por sua natureza, missionária, pois tem origem na missão do Filho e do Espírito Santo, segundo o desígnio de Deus Pai” (*Ad Gentes*, 2). Essa convicção sustenta nossa vocação e deve perpassar todo o processo formativo dos futuros presbíteros.

Com os Padres da Igreja aprendemos que “não há nada de mais frio do que um cristão que não se preocupa com a salvação dos outros” (São João Crisóstomo, *Homilia sobre os Atos*). Essa advertência ecoa com força hoje: seminaristas que não forem missionários de esperança não compreenderam plenamente o dom que receberam.

Também o Papa Francisco nos exorta a sermos uma Igreja “em saída”, preferindo “uma Igreja accidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e pela comodidade” (*Evangelii Gaudium*, 49). Essa imagem nos encoraja a superar comodismos e a assumir a missão não apenas como um projeto pastoral, mas como uma atitude existencial, impressa em cada gesto de nossa vida.

Este Formise Regional, realizado no Ano Jubilar da Igreja, foi para nós uma verdadeira travessia do deserto, semelhante à do povo de Israel, guiado pela nuvem e sustentado pelo maná. Cada encontro missionário é como uma tenda erguida no caminho, onde Deus fala e renova sua aliança conosco.

Celebrar os 40 anos do COMISE é recordar a fidelidade de Deus que nos conduz geração após geração. Quarenta anos evocam purificação, maturidade e envio. Assim como Moisés avistou a Terra Prometida após quarenta anos de caminhada, também nós, seminaristas do presente, olhamos para o horizonte da missão com renovada esperança, certos de que somos apenas parte de uma história maior: raízes que mergulham no Evangelho e frutos que pertencem ao Espírito.

O lema “Seminaristas, missionários de esperança” é para nós vocação e profecia. A esperança é chama que não se apaga, dom a ser oferecido a um mundo ferido por guerras, desigualdades e desesperanças. Somos chamados a ser ponte e semente, luz e fermento, testemunhas de uma “paz desarmada e desarmante”, como

recorda o Papa Leão XIII.

Belo Horizonte, 07 de setembro de

Nossos Compromissos

À luz da Palavra, do Magistério e da inspiração missionária que nos anima, nós, seminaristas missionários do Leste 2, assumimos os seguintes compromissos:

1. Viver a missão como eixo formativo: integrar todas as dimensões do processo vocacional, para que cada passo rumo ao presbiterado seja marcado pelo ardor missionário (cf. *Ad Gentes*, 39).
2. Promover a comunhão: fortalecer os laços entre seminaristas, formadores, bispos e leigos, reconhecendo que a missão é tarefa de todo o Povo de Deus (cf. *Lumen Gentium*, 9).
3. Anunciar Cristo com esperança: ser presença consoladora junto aos pobres, jovens, sofredores e desanimados (cf. Mt 25,40).
4. Incentivar a oração pelas missões: tornar cada seminário uma casa em constante intercessão pela missão universal da Igreja.
5. Cultivar a alegria da fraternidade: testemunhar, no cotidiano comunitário, que a vida fraterna também é espaço de missão.
6. Fortalecer o COMISE: como organismo de animação missionária nas dioceses e casas de formação, celebrando seus 40 anos como semente de futuro.
7. Responder aos apelos do Espírito: permanecer abertos às novas fronteiras da missão — digitais, urbanas, interculturais e inter-religiosas — sem medo de ousar novos caminhos de evangelização (cf. *Evangelii Gaudium*, 20).
8. Buscar a unidade entre os diversos carismas presentes na vida religiosa, integrando-os ao COMISE, como forma de enriquecer a experiência e a consciência missionária.

Partimos deste encontro certos de que “a esperança não decepciona” (Rm 5,5). Queremos ser peregrinos da esperança, levando no coração a chama do Ressuscitado e nos lábios o anúncio do Evangelho da vida.

Confiamos nossa caminhada a Nossa Senhora Aparecida, Estrela da Evangelização, pedindo sua intercessão para que jamais nos falte a coragem de sermos missionários até os confins da terra (cf. At 1,8). Invocamos também São José, patrono dos seminaristas, para que nos ensine o silêncio fecundo, a obediência da fé e a entrega humilde ao projeto de Deus.

Com a força do Espírito Santo, partimos com o compromisso de ser voz e presença de esperança, “microfones de Deus”, como dizia o padre comboniano Fábio Bertagnolli, para que todo coração humano ouça novamente o chamado de Cristo: “Vem e segue-me” (Mt 19,21).

Que o Senhor da Messe, que nos chamou e consagrhou, nos fortaleça em nossa missão e nos faça testemunhas fiéis do Reino.

*Em Cristo, Senhor da Messe,
Os missionários seminaristas do Regional Leste 2
Belo Horizonte, 07 de setembro de 2025*